

# 25<sup>a</sup>

13 a 15  
de maio de  
2014

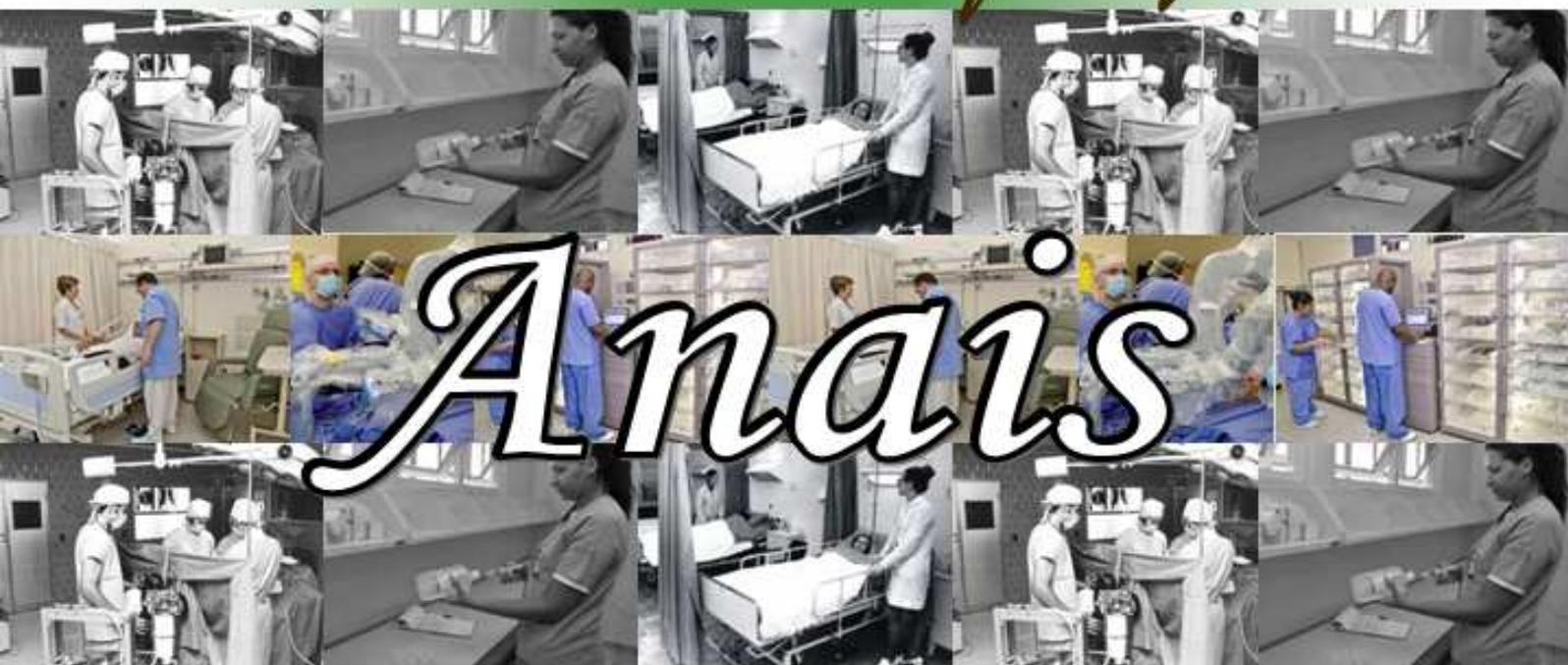
# Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Escola de Enfermagem da Ufrgs

Local: Anfiteatro Carlos César de Albuquerque - HCPA



*Práticas inovadoras em saúde:  
a contribuição da Enfermagem*



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Práticas inovadoras em saúde:  
a contribuição da Enfermagem*

**13 a 15 de maio de 2014**

**Local**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque  
Porto Alegre - RS

## **HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

### **Presidente**

Profº Amarílio Vieira de Macedo Neto

### **Vice-Presidente Médico**

Profª Nadine Oliveira Clausell

### **Vice-Presidente Administrativo**

Bel.Tanira Andreatta Torelly Pinto

### **Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação**

Profº Eduardo Pandolfi Passos

### **Coordenadora do Grupo de Enfermagem**

Profª Ana Maria Müller de Magalhães

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

### **Reitor**

Profº Carlos Alexandre Netto

## **ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

### **Diretora**

Profª Eva Neri Rubim Pedro

### **Projeto gráfico, ilustração e diagramação**

Gleci Beatriz Luz Toledo

## **DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP**

S471p Semana de Enfermagem (25. : 2014 : Porto Alegre, RS)  
Práticas inovadoras em saúde: a contribuição da enfermagem; anais [recurso eletrônico] / 25. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenadora Sônia Beatriz Cocco de Souza; projeto gráfico, ilustração e diagramação Gleci Beatriz Luz Toledo. - Porto Alegre : HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2014.  
1 CD-ROM

ISBN:

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Souza, Sonia Beatriz Cocco de. IV Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

## **CRIANÇAS COM HIV/AIDS: ESTRATÉGIAS DOS FAMILIARES/CUIDADORES PARA A REVELAÇÃO DO DIAGNÓSTICO**

Manuela Caroline da Silva, Maria da Graca Corso da Motta, Helena Becker Issi, Nair Regina Ritter Ribeiro, Viviane Andrade do Rosario, Paula Manoela Batista Poletto

**Introdução:** Apresenta-se um recorte da pesquisa intitulada 'Tratamento antirretroviral e revelação do diagnóstico: compreensões de crianças com aids e suas condições de vulnerabilidade' financiada pelo Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais e UNODC.

**Objetivo:** Conhecer as estratégias utilizadas pelos familiares/cuidadores para a revelação do diagnóstico à criança que vive com HIV/aids. **Método:** Pesquisa qualitativa, realizada em Porto Alegre/RS no período entre julho de 2010 e junho de 2011 com a participação de 17 crianças e seus familiares. Para a coleta das informações utilizou-se o Método Criativo e Sensível e os resultados foram submetidos à análise temática. Obteve aprovação dos Comitês de Ética em Pesquisa das instituições envolvidas. **Resultados:** No processo de revelação os familiares reconhecem a importância da abordagem individualizada, respeitando as fases do desenvolvimento humano, visto que cada faixa etária tem características cognitivas, emocionais e comportamentais que lhe são próprias. Durante este processo, algumas famílias utilizaram estratégias que enfatizaram o risco de morte na ausência da realização do tratamento, enquanto outras apresentaram o tratamento como uma possibilidade de evitar doenças oportunistas e proporcionar melhor qualidade de vida. Formas indiretas de revelar o diagnóstico também foram utilizadas, mostrando que a comunicação nem sempre é um processo espontâneo entre a criança e seu familiar/cuidador. **Conclusões:** Cada familiar, diante de suas possibilidades e perspectivas existenciais, adotou uma forma diferente de revelar o diagnóstico de HIV/aids para a criança. Salienta-se que não existe um método adequado para a revelação do diagnóstico à criança, entretanto necessita-se desenvolver estratégias para subsidiar e facilitar as conversas entre a enfermagem junto aos profissionais de saúde, os familiares e as crianças com a finalidade de auxiliar a família neste processo.